

{k0} - Jackpot

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Editor's Note: This travel series é recebido financiamento ou era recebido financceamento do país que é apresentado. Mantemos o controle total sobre o assunto, o relatório e a frequência dos artigos e {sp}s dentro da patrocínio, de acordo com nossa política

Se seus muros pudessem contar histórias, o Mosteiro de Sümela, no leste da Turquia, teria muito para contar.

Desde {k0} fundação no século 4 EC por alguns dos primeiros cristãos a chegar à costa do Mar Negro, o santuário testemunhou a evolução do Império Romano para a era Bizantina, o surgimento dos Otomanos, a luta pela independência turca após a Primeira Guerra Mundial, décadas de vandalismo e negligência, e uma ressurreição quase milagrosa nos tempos modernos.

Mais atraente do que a história tumultuada de Sümela é um local que parece gerado por inteligência artificial ou gráficos de computador {k0} vez de um lugar real - capelas, pátios, biblioteca, quartos, torre sineira, aqueduto e uma fonte sagrada emoldurada por pedras precariamente colocadas {k0} uma projeção rochosa quase 1.000 pés (300 metros) acima de um vale florestal do rio na cordilheira do Pôntico.

Todos os dias, milhares de visitantes - alguns deles peregrinos religiosos, mas a maioria atraídos pela beleza dos afrescos e arquitetura primitivos cristãos e que parece desafiar a gravidade - fazem seu caminho por um caminho de pedras até o mosteiro. Outra atração é o fato de Sümela estar na lista provisória da UNESCO para designação como patrimônio mundial.

Agora um museu estadual {k0} vez de uma comunidade religiosa ativa, o mosteiro passou por anos de restauração minuciosa para tornar o local seguro para o turismo e minimizar os danos infligidos por incêndios, caçadores de tesouros, vândalos e visitantes desordeiros.

"Tivemos sempre um problema com pedras caindo", diz Levent Alniak, gerente de museus e sítios históricos da província de Trabzon. "Para evitar danos às estruturas e lesões aos visitantes, nós contratamos alpinistas industriais para garantir a encosta". Enquanto balançavam no ar, os alpinistas usaram cabos de aço e estacas metálicas enormes para fixar redes de malha de aço e barreiras à encosta rochosa acima do mosteiro.

A restauração {k0} andamento revelou tesouros inesperados, como um túnel secreto que leva a um capela anteriormente descoberta não divulgada que pode ter sido usada como postos de observação para defender o mosteiro. Dentro da pequena igreja, os arqueólogos encontraram afrescos dramáticos mostrando o céu e o inferno, e a vida e a morte.

A renovação dos afrescos exuberantes do mosteiro é um projeto {k0} andamento de vários anos que envolve trabalho minucioso e laborioso por especialistas {k0} restauração de arte. Durante a temporada de verão, quando é seco o suficiente para realizar a tarefa delicada, os visitantes podem obter uma vista de perto dos restauradores removendo grafites e outros danos infligidos após o mosteiro ficar desabitado e sem proteção entre as décadas de 1920 e 1960.

"Por muitos anos, não havia controle suficiente aqui e houve muita vandalismo", diz o restaurador Senol Akta, fazendo uma pausa {k0} seu trabalho {k0} um afresco do século 18 da Virgem Maria conversando com um anjo na fachada da Igreja de Pedra Incrível de Sümela. "As pessoas escreveram seus nomes e outras coisas através dos afrescos que estamos tentando remover pintando sobre o grafite com um estilo e cores semelhantes aos que os artistas originais usaram."

Tão impressionantes quanto os afrescos externos possam ser, eles palidecem {k0} comparação com as imagens ainda mais antigas dentro. Atrás de {k0} fachada, a igreja desaparece {k0} uma grande caverna cheia de imagens vibrantes criadas no século 13. Grandes retratos de Jesus e a Virgem Maria olham para baixo do teto, enquanto as paredes são reservadas para anjos,

apóstolos e santos, incluindo uma representação gráfica de São Ignatius sendo despedaçado por leões {k0} uma arena romana.

Os olhos pintados são arranhados nas imagens inferiores {k0} muitas das imagens, aquelas dentro do alcance das mãos humanas. Alguns alegam que as imagens foram deliberadamente desfiguradas por muçulmanos.

Mas Öznur Doksöz, que guia visitantes a Sümela desde os anos 1980, quando foi aberto ao público, diz que há outra explicação possível. "A Virgem Maria é uma pessoa santa para o povo muçulmano também. Então, as pessoas que vivem nas redondezas vieram e arranharam suas faces, especialmente os olhos, ferveram os chips de tinta e beberam esta água pensando que os abençoaria. Não sabemos se essa história é verdadeira ou não, mas é o que as pessoas dizem."

Raízes lendárias e históricas de Sümela

Enquanto isso, ninguém sabe com certeza se a história de origem do mosteiro é verdadeira ou apenas uma lenda.

De acordo com a lenda, Sümela traça suas raízes para 386 EC e um descobrimento milagroso por monges gregos Barnabas e Sophronios. Eles foram atraídos para a área remota por uma visão {k0} que a Virgem Maria lhes disse sobre um ícone pintado pelo apóstolo Lucas escondido {k0} algum lugar nas montanhas do Pôntico. Os monges finalmente descobriram o sagrado relíquia - um retrato escuro da Virgem Maria e do Menino Jesus, que eles chamaram de *Panagia Soumela* - na caverna que mais tarde abrigaria a Igreja de Pedra.

A caverna permaneceu um local de peregrinação por séculos. Foi apenas no século 13 que o mosteiro como o conhecemos hoje foi fundado por monges ortodoxos durante um período {k0} que o último reino cristão governava a região. Ele continuou a florescer sob os otomanos, que tomaram conta da área {k0} 1461.

Mesmo sendo muçulmanos, os otomanos deram a seus súditos um grau surpreendente de liberdade religiosa - desde que fossem leais ao imperador.

"Às vezes, eles mudariam uma igreja para uma mesquita, como a Hagia Sofia {k0} Istambul", explica Alniak. "Mas a maioria das vezes, eles deixavam os cristãos fazer {k0} religião." E eles até apoiavam alguns dos locais cristãos mais importantes. "Os sultões consideravam Sümela um local sagrado e ajudavam o mosteiro dando aos monges doações e mais terras", adiciona ele.

Sümela foi popular com peregrinos cristãos e muçulmanos e uma ativa comunidade monástica ortodoxa grega até o início do século 20. Após a desintegração do Império Otomano após a Primeira Guerra Mundial, os turcos étnicos e gregos do império lutaram uma guerra civil que terminou {k0} 1923 com um grande intercâmbio populacional entre as partes asiática e europeia do antigo império.

Muitos dos gregos que viviam nas montanhas do Pôntico e nas costas do Mar Negro próximas escolheram se mudar para a Grécia, incluindo os monges do Mosteiro de Sümela. Temendo ser roubados durante {k0} jornada para a Grécia, os monges enterraram os tesouros do mosteiro {k0} locais secretos no Vale Altindere, esperando recuperá-los {k0} algum momento no futuro.

O mosteiro abandonado tornou-se um imã para caçadores de tesouros procurando esses objetos valiosos. O *Panagia Soumela* foi finalmente recuperado pelos monges e agora está alojado no Mosteiro Nea Sumela no norte da Grécia. No entanto, alguns relíquias foram contrabandeadas para fora da Turquia e agora residem {k0} museus ou coleções particulares {k0} todo o mundo. Na década de 1970, o Ministério da Cultura e Turismo da Turquia iniciou os primeiros esforços para preservar e renovar Sümela como um tesouro nacional. Ao longo das décadas seguintes, o acesso foi melhorado para facilitar as visitas de turistas e peregrinos.

Um momento decisivo na ressurreição do mosteiro ocorreu {k0} 15 de agosto de 2010, no Dia da Assunção da Virgem Maria, quando o Arcebispo de Constantinopla conduziu o primeiro serviço de adoração ortodoxo {k0} Sümela {k0} 88 anos. A cerimônia é repetida todos os 15 de agosto,

embora os fiéis sejam permitidos rezar durante o ano nas capelas do mosteiro.

O Mosteiro de Sümela está situado no Vale Altındere National Park, cerca de uma hora de carro ao sul de Trabzon, uma cidade resort no litoral negro do leste da Turquia.

Os visitantes podem dirigir até lá ou se juntar a turnês de van e ônibus minibus oferecidas por agências de viagens {k0} Trabzon. Do estacionamento, ônibus shuttle levam os visitantes até o fundo de um caminho íngreme e finalmente escadas que levam à entrada do mosteiro.

A entrada no local é de 20 euros ou 60 liras turcas. O mosteiro está aberto das 8h às 19h entre junho e setembro; 8h às 17h entre outubro e maio. Um filme curto sobre a renovação é exibido {k0} uma das antigas celas de monges. Espere gastar uma a duas horas explorando o local.

Justo fora da porta de entrada estão uma pequena loja com lanches e lembranças, máquinas de venda, mesas ao ar livre e banheiros.

Os visitantes devem usar sapatos confortáveis e se vestirem de acordo com o tempo, a possibilidade de chuva durante os meses quentes e neve durante o inverno.

Trabzon está {k0} termo de uma viagem de 13 horas de ônibus de Istambul, mas menos de duas horas de avião. A Turkish Airlines voa 10 vezes diariamente de Istambul para Trabzon e vice-versa.

Coandere village oferece as opções de hospedagem mais próximas do mosteiro, incluindo o hotel de três estrelas Sümela Holiday Hotel. Há um leque muito maior de possibilidades de hospedagem {k0} Trabzon, como o Ramada Plaza no litoral e o Radisson Blu no topo da colina.

Partilha de casos

Editor's Note: This travel series é recebido financiamento ou era recebido financiamento do país que é apresentado. Mantemos o controle total sobre o assunto, o relatório e a frequência dos artigos e {sp}s dentro da patrocínio, de acordo com nossa política

Se seus muros pudessem contar histórias, o Mosteiro de Sümela, no leste da Turquia, teria muito para contar.

Desde {k0} fundação no século 4 EC por alguns dos primeiros cristãos a chegar à costa do Mar Negro, o santuário testemunhou a evolução do Império Romano para a era Bizantina, o surgimento dos Otomanos, a luta pela independência turca após a Primeira Guerra Mundial, décadas de vandalismo e negligência, e uma ressurreição quase milagrosa nos tempos modernos.

Mais atraente do que a história tumultuada de Sümela é um local que parece gerado por inteligência artificial ou gráficos de computador {k0} vez de um lugar real - capelas, pátios, biblioteca, quartos, torre sineira, aqueduto e uma fonte sagrada emoldurada por pedras precariamente colocadas {k0} uma projeção rochosa quase 1.000 pés (300 metros) acima de um vale florestal do rio na cordilheira do Pôntico.

Todos os dias, milhares de visitantes - alguns deles peregrinos religiosos, mas a maioria atraídos pela beleza dos afrescos e arquitetura primitivos cristãos e que parece desafiar a gravidade - fazem seu caminho por um caminho de pedras até o mosteiro. Outra atração é o fato de Sümela estar na lista provisória da UNESCO para designação como patrimônio mundial.

Agora um museu estadual {k0} vez de uma comunidade religiosa ativa, o mosteiro passou por anos de restauração minuciosa para tornar o local seguro para o turismo e minimizar os danos infligidos por incêndios, caçadores de tesouros, vândalos e visitantes desordeiros.

"Tivemos sempre um problema com pedras caindo", diz Levent Alniak, gerente de museus e sítios históricos da província de Trabzon. "Para evitar danos às estruturas e lesões aos visitantes, nós contratamos alpinistas industriais para garantir a encosta". Enquanto balançavam no ar, os alpinistas usaram cabos de aço e estacas metálicas enormes para fixar redes de malha de aço e barreiras à encosta rochosa acima do mosteiro.

A restauração {k0} andamento revelou tesouros inesperados, como um túnel secreto que leva a um capela anteriormente descoberta não divulgada que pode ter sido usada como postos de

observação para defender o mosteiro. Dentro da pequena igreja, os arqueólogos encontraram afrescos dramáticos mostrando o céu e o inferno, e a vida e a morte.

A renovação dos afrescos exuberantes do mosteiro é um projeto {k0} andamento de vários anos que envolve trabalho minucioso e laborioso por especialistas {k0} restauração de arte. Durante a temporada de verão, quando é seco o suficiente para realizar a tarefa delicada, os visitantes podem obter uma vista de perto dos restauradores removendo grafites e outros danos infligidos após o mosteiro ficar desabitado e sem proteção entre as décadas de 1920 e 1960.

"Por muitos anos, não havia controle suficiente aqui e houve muita vandalismo", diz o restaurador Senol Akta, fazendo uma pausa {k0} seu trabalho {k0} um afresco do século 18 da Virgem Maria conversando com um anjo na fachada da Igreja de Pedra Incrível de Sümela. "As pessoas escreveram seus nomes e outras coisas através dos afrescos que estamos tentando remover pintando sobre o grafite com um estilo e cores semelhantes aos que os artistas originais usaram."

Tão impressionantes quanto os afrescos externos possam ser, eles palidecem {k0} comparação com as imagens ainda mais antigas dentro. Atrás de {k0} fachada, a igreja desaparece {k0} uma grande caverna cheia de imagens vibrantes criadas no século 13. Grandes retratos de Jesus e a Virgem Maria olham para baixo do teto, enquanto as paredes são reservadas para anjos, apóstolos e santos, incluindo uma representação gráfica de São Ignatius sendo despedaçado por leões {k0} uma arena romana.

Os olhos pintados são arranhados nas imagens inferiores {k0} muitas das imagens, aquelas dentro do alcance das mãos humanas. Alguns alegam que as imagens foram deliberadamente desfiguradas por muçulmanos.

Mas Öznur Doksöz, que guia visitantes a Sümela desde os anos 1980, quando foi aberto ao público, diz que há outra explicação possível. "A Virgem Maria é uma pessoa santa para o povo muçulmano também. Então, as pessoas que vivem nas redondezas vieram e arranharam suas faces, especialmente os olhos, ferveram os chips de tinta e beberam esta água pensando que os abençoaria. Não sabemos se essa história é verdadeira ou não, mas é o que as pessoas dizem."

Raízes lendárias e históricas de Sümela

Enquanto isso, ninguém sabe com certeza se a história de origem do mosteiro é verdadeira ou apenas uma lenda.

De acordo com a lenda, Sümela traça suas raízes para 386 EC e um descobrimento milagroso por monges gregos Barnabas e Sophronios. Eles foram atraídos para a área remota por uma visão {k0} que a Virgem Maria lhes disse sobre um ícone pintado pelo apóstolo Lucas escondido {k0} algum lugar nas montanhas do Pôntico. Os monges finalmente descobriram o sagrado relíquia - um retrato escuro da Virgem Maria e do Menino Jesus, que eles chamaram de *Panagia Soumela* - na caverna que mais tarde abrigaria a Igreja de Pedra.

A caverna permaneceu um local de peregrinação por séculos. Foi apenas no século 13 que o mosteiro como o conhecemos hoje foi fundado por monges ortodoxos durante um período {k0} que o último reino cristão governava a região. Ele continuou a florescer sob os otomanos, que tomaram conta da área {k0} 1461.

Mesmo sendo muçulmanos, os otomanos deram a seus súditos um grau surpreendente de liberdade religiosa - desde que fossem leais ao imperador.

"Às vezes, eles mudariam uma igreja para uma mesquita, como a Hagia Sofia {k0} Istambul", explica Alniak. "Mas a maioria das vezes, eles deixavam os cristãos fazer {k0} religião." E eles até apoiavam alguns dos locais cristãos mais importantes. "Os sultões consideravam Sümela um local sagrado e ajudavam o mosteiro dando aos monges doações e mais terras", adiciona ele.

Sümela foi popular com peregrinos cristãos e muçulmanos e uma ativa comunidade monástica ortodoxa grega até o início do século 20. Após a desintegração do Império Otomano após a

Primeira Guerra Mundial, os turcos étnicos e gregos do império lutaram uma guerra civil que terminou {k0} 1923 com um grande intercâmbio populacional entre as partes asiática e europeia do antigo império.

Muitos dos gregos que viviam nas montanhas do Pôntico e nas costas do Mar Negro próximas escolheram se mudar para a Grécia, incluindo os monges do Mosteiro de Sümela. Temendo ser roubados durante {k0} jornada para a Grécia, os monges enterraram os tesouros do mosteiro {k0} locais secretos no Vale Altindere, esperando recuperá-los {k0} algum momento no futuro.

O mosteiro abandonado tornou-se um imã para caçadores de tesouros procurando esses objetos valiosos. O *Panagia Soumela* foi finalmente recuperado pelos monges e agora está alojado no Mosteiro Nea Sumela no norte da Grécia. No entanto, alguns relíquias foram contrabandeadas para fora da Turquia e agora residem {k0} museus ou coleções particulares {k0} todo o mundo. Na década de 1970, o Ministério da Cultura e Turismo da Turquia iniciou os primeiros esforços para preservar e renovar Sümela como um tesouro nacional. Ao longo das décadas seguintes, o acesso foi melhorado para facilitar as visitas de turistas e peregrinos.

Um momento decisivo na ressurreição do mosteiro ocorreu {k0} 15 de agosto de 2010, no Dia da Assunção da Virgem Maria, quando o Arcebispo de Constantinopla conduziu o primeiro serviço de adoração ortodoxo {k0} Sümela {k0} 88 anos. A cerimônia é repetida todos os 15 de agosto, embora os fiéis sejam permitidos rezar durante o ano nas capelas do mosteiro.

O Mosteiro de Sümela está situado no Vale Altndere National Park, cerca de uma hora de carro ao sul de Trabzon, uma cidade resort no litoral negro do leste da Turquia.

Os visitantes podem dirigir até lá ou se juntar a turnês de van e ônibus minibus oferecidas por agências de viagens {k0} Trabzon. Do estacionamento, ônibus shuttle levam os visitantes até o fundo de um caminho íngreme e finalmente escadas que levam à entrada do mosteiro.

A entrada no local é de 20 euros ou 60 liras turcas. O mosteiro está aberto das 8h às 19h entre junho e setembro; 8h às 17h entre outubro e maio. Um filme curto sobre a renovação é exibido {k0} uma das antigas celas de monges. Espere gastar uma a duas horas explorando o local.

Justo fora da porta de entrada estão uma pequena loja com lanches e lembranças, máquinas de venda, mesas ao ar livre e banheiros.

Os visitantes devem usar sapatos confortáveis e se vestirem de acordo com o tempo, a possibilidade de chuva durante os meses quentes e neve durante o inverno.

Trabzon está {k0} torno de uma viagem de 13 horas de ônibus de Istambul, mas menos de duas horas de avião. A Turkish Airlines voa 10 vezes diariamente de Istambul para Trabzon e vice-versa.

Coandere village oferece as opções de hospedagem mais próximas do mosteiro, incluindo o hotel de três estrelas Sümela Holiday Hotel. Há um leque muito maior de possibilidades de hospedagem {k0} Trabzon, como o Ramada Plaza no litoral e o Radisson Blu no topo da colina.

Expanda pontos de conhecimento

Editor's Note: This travel series é recebido financiamento ou era recebido financiamento do país que é apresentado. Mantemos o controle total sobre o assunto, o relatório e a frequência dos artigos e {sp}s dentro da patrocínio, de acordo com nossa política

Se seus muros pudessem contar histórias, o Mosteiro de Sümela, no leste da Turquia, teria muito para contar.

Desde {k0} fundação no século 4 EC por alguns dos primeiros cristãos a chegar à costa do Mar Negro, o santuário testemunhou a evolução do Império Romano para a era Bizantina, o surgimento dos Otomanos, a luta pela independência turca após a Primeira Guerra Mundial, décadas de vandalismo e negligência, e uma ressurreição quase milagrosa nos tempos modernos.

Mais atraente do que a história tumultuada de Sümela é um local que parece gerado por inteligência artificial ou gráficos de computador {k0} vez de um lugar real - capelas, pátios,

biblioteca, quartos, torre sineira, aqueduto e uma fonte sagrada emoldurada por pedras precariamente colocadas {k0} uma projeção rochosa quase 1.000 pés (300 metros) acima de um vale florestal do rio na cordilheira do Pôntico.

Todos os dias, milhares de visitantes - alguns deles peregrinos religiosos, mas a maioria atraídos pela beleza dos afrescos e arquitetura primitivos cristãos e que parece desafiar a gravidade - fazem seu caminho por um caminho de pedras até o mosteiro. Outra atração é o fato de Sümela estar na lista provisória da UNESCO para designação como patrimônio mundial.

Agora um museu estadual {k0} vez de uma comunidade religiosa ativa, o mosteiro passou por anos de restauração minuciosa para tornar o local seguro para o turismo e minimizar os danos infligidos por incêndios, caçadores de tesouros, vândalos e visitantes desordeiros.

"Tivemos sempre um problema com pedras caindo", diz Levent Alniak, gerente de museus e sítios históricos da província de Trabzon. "Para evitar danos às estruturas e lesões aos visitantes, nós contratamos alpinistas industriais para garantir a encosta". Enquanto balançavam no ar, os alpinistas usaram cabos de aço e estacas metálicas enormes para fixar redes de malha de aço e barreiras à encosta rochosa acima do mosteiro.

A restauração {k0} andamento revelou tesouros inesperados, como um túnel secreto que leva a um capela anteriormente descoberta não divulgada que pode ter sido usada como postos de observação para defender o mosteiro. Dentro da pequena igreja, os arqueólogos encontraram afrescos dramáticos mostrando o céu e o inferno, e a vida e a morte.

A renovação dos afrescos exuberantes do mosteiro é um projeto {k0} andamento de vários anos que envolve trabalho minucioso e laborioso por especialistas {k0} restauração de arte. Durante a temporada de verão, quando é seco o suficiente para realizar a tarefa delicada, os visitantes podem obter uma vista de perto dos restauradores removendo grafites e outros danos infligidos após o mosteiro ficar desabitado e sem proteção entre as décadas de 1920 e 1960.

"Por muitos anos, não havia controle suficiente aqui e houve muita vandalismo", diz o restaurador Senol Akta, fazendo uma pausa {k0} seu trabalho {k0} um afresco do século 18 da Virgem Maria conversando com um anjo na fachada da Igreja de Pedra Incrível de Sümela. "As pessoas escreveram seus nomes e outras coisas através dos afrescos que estamos tentando remover pintando sobre o grafite com um estilo e cores semelhantes aos que os artistas originais usaram."

Tão impressionantes quanto os afrescos externos possam ser, eles palidecem {k0} comparação com as imagens ainda mais antigas dentro. Atrás de {k0} fachada, a igreja desaparece {k0} uma grande caverna cheia de imagens vibrantes criadas no século 13. Grandes retratos de Jesus e a Virgem Maria olham para baixo do teto, enquanto as paredes são reservadas para anjos, apóstolos e santos, incluindo uma representação gráfica de São Ignatius sendo despedaçado por leões {k0} uma arena romana.

Os olhos pintados são arranhados nas imagens inferiores {k0} muitas das imagens, aquelas dentro do alcance das mãos humanas. Alguns alegam que as imagens foram deliberadamente desfiguradas por muçulmanos.

Mas Öznur Doksöz, que guia visitantes a Sümela desde os anos 1980, quando foi aberto ao público, diz que há outra explicação possível. "A Virgem Maria é uma pessoa santa para o povo muçulmano também. Então, as pessoas que vivem nas redondezas vieram e arranharam suas faces, especialmente os olhos, ferveram os chips de tinta e beberam esta água pensando que os abençoaria. Não sabemos se essa história é verdadeira ou não, mas é o que as pessoas dizem."

Raízes lendárias e históricas de Sümela

Enquanto isso, ninguém sabe com certeza se a história de origem do mosteiro é verdadeira ou apenas uma lenda.

De acordo com a lenda, Sümela traça suas raízes para 386 EC e um descobrimento milagroso

por monges gregos Barnabas e Sophronios. Eles foram atraídos para a área remota por uma visão {k0} que a Virgem Maria lhes disse sobre um ícone pintado pelo apóstolo Lucas escondido {k0} algum lugar nas montanhas do Pôntico. Os monges finalmente descobriram o sagrado relíquia - um retrato escuro da Virgem Maria e do Menino Jesus, que eles chamaram de *Panagia Soumela* - na caverna que mais tarde abrigaria a Igreja de Pedra.

A caverna permaneceu um local de peregrinação por séculos. Foi apenas no século 13 que o mosteiro como o conhecemos hoje foi fundado por monges ortodoxos durante um período {k0} que o último reino cristão governava a região. Ele continuou a florescer sob os otomanos, que tomaram conta da área {k0} 1461.

Mesmo sendo muçulmanos, os otomanos deram a seus súditos um grau surpreendente de liberdade religiosa - desde que fossem leais ao imperador.

"Às vezes, eles mudariam uma igreja para uma mesquita, como a Hagia Sofia {k0} Istambul", explica Alniak. "Mas a maioria das vezes, eles deixavam os cristãos fazer {k0} religião." E eles até apoiavam alguns dos locais cristãos mais importantes. "Os sultões consideravam Sümela um local sagrado e ajudavam o mosteiro dando aos monges doações e mais terras", adiciona ele. Sümela foi popular com peregrinos cristãos e muçulmanos e uma ativa comunidade monástica ortodoxa grega até o início do século 20. Após a desintegração do Império Otomano após a Primeira Guerra Mundial, os turcos étnicos e gregos do império lutaram uma guerra civil que terminou {k0} 1923 com um grande intercâmbio populacional entre as partes asiática e europeia do antigo império.

Muitos dos gregos que viviam nas montanhas do Pôntico e nas costas do Mar Negro próximas escolheram se mudar para a Grécia, incluindo os monges do Mosteiro de Sümela. Temendo ser roubados durante {k0} jornada para a Grécia, os monges enterraram os tesouros do mosteiro {k0} locais secretos no Vale Altindere, esperando recuperá-los {k0} algum momento no futuro.

O mosteiro abandonado tornou-se um imã para caçadores de tesouros procurando esses objetos valiosos. O *Panagia Soumela* foi finalmente recuperado pelos monges e agora está alojado no Mosteiro Nea Sumela no norte da Grécia. No entanto, alguns relíquias foram contrabandeadas para fora da Turquia e agora residem {k0} museus ou coleções particulares {k0} todo o mundo. Na década de 1970, o Ministério da Cultura e Turismo da Turquia iniciou os primeiros esforços para preservar e renovar Sümela como um tesouro nacional. Ao longo das décadas seguintes, o acesso foi melhorado para facilitar as visitas de turistas e peregrinos.

Um momento decisivo na ressurreição do mosteiro ocorreu {k0} 15 de agosto de 2010, no Dia da Assunção da Virgem Maria, quando o Arcebispo de Constantinopla conduziu o primeiro serviço de adoração ortodoxo {k0} Sümela {k0} 88 anos. A cerimônia é repetida todos os 15 de agosto, embora os fiéis sejam permitidos rezar durante o ano nas capelas do mosteiro.

O Mosteiro de Sümela está situado no Vale Altndere National Park, cerca de uma hora de carro ao sul de Trabzon, uma cidade resort no litoral negro do leste da Turquia.

Os visitantes podem dirigir até lá ou se juntar a turnês de van e ônibus minibus oferecidas por agências de viagens {k0} Trabzon. Do estacionamento, ônibus shuttle levam os visitantes até o fundo de um caminho íngreme e finalmente escadas que levam à entrada do mosteiro.

A entrada no local é de 20 euros ou 60 liras turcas. O mosteiro está aberto das 8h às 19h entre junho e setembro; 8h às 17h entre outubro e maio. Um filme curto sobre a renovação é exibido {k0} uma das antigas celas de monges. Espere gastar uma a duas horas explorando o local.

Justo fora da porta de entrada estão uma pequena loja com lanches e lembranças, máquinas de venda, mesas ao ar livre e banheiros.

Os visitantes devem usar sapatos confortáveis e se vestirem de acordo com o tempo, a possibilidade de chuva durante os meses quentes e neve durante o inverno.

Trabzon está {k0} torno de uma viagem de 13 horas de ônibus de Istambul, mas menos de duas horas de avião. A Turkish Airlines voa 10 vezes diariamente de Istambul para Trabzon e vice-versa.

Coandere village oferece as opções de hospedagem mais próximas do mosteiro, incluindo o hotel de três estrelas Sümela Holiday Hotel. Há um leque muito maior de possibilidades de hospedagem **{k0}** Trabzon, como o Ramada Plaza no litoral e o Radisson Blu no topo da colina.

comentário do comentarista

Editor's Note: This travel series é recebido financiamento ou era recebido financiamento do país que é apresentado. Mantemos o controle total sobre o assunto, o relatório e a frequência dos artigos e {sp}s dentro da patrocínio, de acordo com nossa política

Se seus muros pudessem contar histórias, o Mosteiro de Sümela, no leste da Turquia, teria muito para contar.

Desde **{k0}** fundação no século 4 EC por alguns dos primeiros cristãos a chegar à costa do Mar Negro, o santuário testemunhou a evolução do Império Romano para a era Bizantina, o surgimento dos Otomanos, a luta pela independência turca após a Primeira Guerra Mundial, décadas de vandalismo e negligência, e uma ressurreição quase milagrosa nos tempos modernos.

Mais atraente do que a história tumultuada de Sümela é um local que parece gerado por inteligência artificial ou gráficos de computador **{k0}** vez de um lugar real - capelas, pátios, biblioteca, quartos, torre sineira, aqueduto e uma fonte sagrada emoldurada por pedras precariamente colocadas **{k0}** uma projeção rochosa quase 1.000 pés (300 metros) acima de um vale florestal do rio na cordilheira do Pôntico.

Todos os dias, milhares de visitantes - alguns deles peregrinos religiosos, mas a maioria atraídos pela beleza dos afrescos e arquitetura primitivos cristãos e que parece desafiar a gravidade - fazem seu caminho por um caminho de pedras até o mosteiro. Outra atração é o fato de Sümela estar na lista provisória da UNESCO para designação como patrimônio mundial.

Agora um museu estadual **{k0}** vez de uma comunidade religiosa ativa, o mosteiro passou por anos de restauração minuciosa para tornar o local seguro para o turismo e minimizar os danos infligidos por incêndios, caçadores de tesouros, vândalos e visitantes desordeiros.

"Tivemos sempre um problema com pedras caindo", diz Levent Alniak, gerente de museus e sítios históricos da província de Trabzon. "Para evitar danos às estruturas e lesões aos visitantes, nós contratamos alpinistas industriais para garantir a encosta". Enquanto balançavam no ar, os alpinistas usaram cabos de aço e estacas metálicas enormes para fixar redes de malha de aço e barreiras à encosta rochosa acima do mosteiro.

A restauração **{k0}** andamento revelou tesouros inesperados, como um túnel secreto que leva a um capela anteriormente descoberta não divulgada que pode ter sido usada como postos de observação para defender o mosteiro. Dentro da pequena igreja, os arqueólogos encontraram afrescos dramáticos mostrando o céu e o inferno, e a vida e a morte.

A renovação dos afrescos exuberantes do mosteiro é um projeto **{k0}** andamento de vários anos que envolve trabalho minucioso e laborioso por especialistas **{k0}** restauração de arte. Durante a temporada de verão, quando é seco o suficiente para realizar a tarefa delicada, os visitantes podem obter uma vista de perto dos restauradores removendo grafites e outros danos infligidos após o mosteiro ficar desabitado e sem proteção entre as décadas de 1920 e 1960.

"Por muitos anos, não havia controle suficiente aqui e houve muita vandalismo", diz o restaurador Senol Akta, fazendo uma pausa **{k0}** seu trabalho **{k0}** um afresco do século 18 da Virgem Maria conversando com um anjo na fachada da Igreja de Pedra Incrível de Sümela. "As pessoas escreveram seus nomes e outras coisas através dos afrescos que estamos tentando remover pintando sobre o grafite com um estilo e cores semelhantes aos que os artistas originais usaram."

Tão impressionantes quanto os afrescos externos possam ser, eles palidecem **{k0}** comparação com as imagens ainda mais antigas dentro. Atrás de **{k0}** fachada, a igreja desaparece **{k0}** uma grande caverna cheia de imagens vibrantes criadas no século 13. Grandes retratos de Jesus e a Virgem Maria olham para baixo do teto, enquanto as paredes são reservadas para anjos,

apóstolos e santos, incluindo uma representação gráfica de São Ignatius sendo despedaçado por leões {k0} uma arena romana.

Os olhos pintados são arranhados nas imagens inferiores {k0} muitas das imagens, aquelas dentro do alcance das mãos humanas. Alguns alegam que as imagens foram deliberadamente desfiguradas por muçulmanos.

Mas Öznur Doksöz, que guia visitantes a Sümela desde os anos 1980, quando foi aberto ao público, diz que há outra explicação possível. "A Virgem Maria é uma pessoa santa para o povo muçulmano também. Então, as pessoas que vivem nas redondezas vieram e arranharam suas faces, especialmente os olhos, ferveram os chips de tinta e beberam esta água pensando que os abençoaria. Não sabemos se essa história é verdadeira ou não, mas é o que as pessoas dizem."

Raízes lendárias e históricas de Sümela

Enquanto isso, ninguém sabe com certeza se a história de origem do mosteiro é verdadeira ou apenas uma lenda.

De acordo com a lenda, Sümela traça suas raízes para 386 EC e um descobrimento milagroso por monges gregos Barnabas e Sophronios. Eles foram atraídos para a área remota por uma visão {k0} que a Virgem Maria lhes disse sobre um ícone pintado pelo apóstolo Lucas escondido {k0} algum lugar nas montanhas do Pôntico. Os monges finalmente descobriram o sagrado relíquia - um retrato escuro da Virgem Maria e do Menino Jesus, que eles chamaram de *Panagia Soumela* - na caverna que mais tarde abrigaria a Igreja de Pedra.

A caverna permaneceu um local de peregrinação por séculos. Foi apenas no século 13 que o mosteiro como o conhecemos hoje foi fundado por monges ortodoxos durante um período {k0} que o último reino cristão governava a região. Ele continuou a florescer sob os otomanos, que tomaram conta da área {k0} 1461.

Mesmo sendo muçulmanos, os otomanos deram a seus súditos um grau surpreendente de liberdade religiosa - desde que fossem leais ao imperador.

"Às vezes, eles mudariam uma igreja para uma mesquita, como a Hagia Sofia {k0} Istambul", explica Alniak. "Mas a maioria das vezes, eles deixavam os cristãos fazer {k0} religião." E eles até apoiavam alguns dos locais cristãos mais importantes. "Os sultões consideravam Sümela um local sagrado e ajudavam o mosteiro dando aos monges doações e mais terras", adiciona ele.

Sümela foi popular com peregrinos cristãos e muçulmanos e uma ativa comunidade monástica ortodoxa grega até o início do século 20. Após a desintegração do Império Otomano após a Primeira Guerra Mundial, os turcos étnicos e gregos do império lutaram uma guerra civil que terminou {k0} 1923 com um grande intercâmbio populacional entre as partes asiática e europeia do antigo império.

Muitos dos gregos que viviam nas montanhas do Pôntico e nas costas do Mar Negro próximas escolheram se mudar para a Grécia, incluindo os monges do Mosteiro de Sümela. Temendo ser roubados durante {k0} jornada para a Grécia, os monges enterraram os tesouros do mosteiro {k0} locais secretos no Vale Altindere, esperando recuperá-los {k0} algum momento no futuro.

O mosteiro abandonado tornou-se um imã para caçadores de tesouros procurando esses objetos valiosos. O *Panagia Soumela* foi finalmente recuperado pelos monges e agora está alojado no Mosteiro Nea Sumela no norte da Grécia. No entanto, alguns relíquias foram contrabandeadas para fora da Turquia e agora residem {k0} museus ou coleções particulares {k0} todo o mundo. Na década de 1970, o Ministério da Cultura e Turismo da Turquia iniciou os primeiros esforços para preservar e renovar Sümela como um tesouro nacional. Ao longo das décadas seguintes, o acesso foi melhorado para facilitar as visitas de turistas e peregrinos.

Um momento decisivo na ressurreição do mosteiro ocorreu {k0} 15 de agosto de 2010, no Dia da Assunção da Virgem Maria, quando o Arcebispo de Constantinopla conduziu o primeiro serviço de adoração ortodoxo {k0} Sümela {k0} 88 anos. A cerimônia é repetida todos os 15 de agosto,

embora os fiéis sejam permitidos rezar durante o ano nas capelas do mosteiro.

O Mosteiro de Sümela está situado no Vale Altındere National Park, cerca de uma hora de carro ao sul de Trabzon, uma cidade resort no litoral negro do leste da Turquia.

Os visitantes podem dirigir até lá ou se juntar a turnês de van e ônibus minibus oferecidas por agências de viagens {k0} Trabzon. Do estacionamento, ônibus shuttle levam os visitantes até o fundo de um caminho íngreme e finalmente escadas que levam à entrada do mosteiro.

A entrada no local é de 20 euros ou 60 liras turcas. O mosteiro está aberto das 8h às 19h entre junho e setembro; 8h às 17h entre outubro e maio. Um filme curto sobre a renovação é exibido {k0} uma das antigas celas de monges. Espere gastar uma a duas horas explorando o local.

Justo fora da porta de entrada estão uma pequena loja com lanches e lembranças, máquinas de venda, mesas ao ar livre e banheiros.

Os visitantes devem usar sapatos confortáveis e se vestirem de acordo com o tempo, a possibilidade de chuva durante os meses quentes e neve durante o inverno.

Trabzon está {k0} termo de uma viagem de 13 horas de ônibus de Istambul, mas menos de duas horas de avião. A Turkish Airlines voa 10 vezes diariamente de Istambul para Trabzon e vice-versa.

Coandere village oferece as opções de hospedagem mais próximas do mosteiro, incluindo o hotel de três estrelas Sümela Holiday Hotel. Há um leque muito maior de possibilidades de hospedagem {k0} Trabzon, como o Ramada Plaza no litoral e o Radisson Blu no topo da colina.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - Jackpot

Data de lançamento de: 2024-10-17

Referências Bibliográficas:

1. [cbet opiniones](#)
2. [sportsbet denilson](#)
3. [blackjack blaze](#)
4. [como apostar no speedway bet365](#)